

Residência de luxo

Por Adriano Degra
Fotos: Salvadore Bussaca

Luz dimerizável caracteriza ambientes de imóvel em Jacareí



UMA GRANDE REFORMA REVITALIZOU LUXUOSA RESIDÊNCIA DE DOIS MIL metros quadrados, situada em Jacareí, a 82 quilômetros da capital paulista. As obras foram coordenadas pelo arquiteto Ricardo Rossi, titular do escritório Ricardo Rossi Arquitetura & Interiores que buscou proporcionar um upgrade em todo o imóvel e valorizar os espaços de forma adequada. “Como a construção tinha em torno de 30 a 40 anos, o proprietário sentiu a necessidade de renovar seu layout. Sendo assim, procurei explorar toda a magnitude já existente aplicando um conceito contemporâneo”, explicou o arquiteto. A casa é dividida em três pisos: o térreo, onde fica o salão de festas; o piso intermediário, que conta com os quartos, salas, cozinha, escritório, entre outros; e o piso superior, com um enorme home theater e o salão de jogos. Segundo Ricardo, foi ele quem apresentou ao proprietário a importância de um projeto luminotécnico. “Acredito que a luminotecnica é essencial para o resultado final do trabalho. Portanto, no primeiro encontro que tenho com os clientes, já aviso que a iluminação é 70% de todo o projeto” resumiu.

Desenvolvido pelos lighting designers Davis Paro e Talita Scuro, o projeto luminotécnico teve como premissa oferecer uma tonalidade de cor intensa e serena ao mesmo tempo, com a utilização maciça de dimerização. “Durante o dia, a luz geral é proporcionada por lâmpadas e refletores com maior grau de ângulo de abertura. Já ao entardecer, com os ambientes dimerizados, o foco fica nos objetos que tomam suas formas através das soluções de grau fechado. É como se as pessoas estivessem visualizando o pôr do sol”, explicou Davis Paro.

Fachada

A imponente fachada é o cartão de visita da residência. Para iluminá-la, o lighting designer utilizou sete arandelas equipadas com LEDs de 3W e 2700K, sendo três fixadas nos pilares da garagem, proporcionando efeito uplight e downlight, e duas na sacada do quarto e do salão de jogos, com a mesma solução.

A luz interna, que vaza através das janelas, também contribui bastante com o layout do local. “Como a porta da garagem não chega até ao teto, existe uma pequena fresta que proporciona luz horizontal (de dentro para fora), parecida com uma sanca, criando um efeito interessante”, explicou Davis.

Já na área de circulação, optou-se por embutidos de piso em LED, com aro inox e vidro fosco temperado, de 1W a 4000K e IP 67. Na iluminação do muro baixo, o lighting designer também utilizou embutido de piso, com vidro transparente temperado, equipado com halopar 38 de 100W/30°. Novamente, embutidos – no solo – foram a solução encontrada para iluminar os pequenos arbustos, com halopar 20 de 50W/30°. Na entrada lateral, com dois pinheiros próximos aos degraus, optou-se por quatro AR 70 de 50W/8°, no teto com forro em gesso, para iluminar embaixo da marquise. “A solução forma círculos de luz no chão, com aproximadamente 60cm de diâmetro, iluminando a entrada sem excesso”,



afirmou Davis Paro. Embutidos de solo, com halopar 20 de 50W/30°, iluminam os dois elementos verdes.

Térreo

Segundo o arquiteto, o espaço gourmet teve que sofrer algumas intervenções arquitetônicas para que atingisse o resultado ideal. “O proprietário tinha um pequeno quiosque fora da casa, onde assava pizzas para amigos e convidados, e notamos que o local não era adequado para essa finalidade. Portanto, sugerimos a realização de um ambiente mais apropriado, desta vez, na parte interna da casa”, informou Ricardo. Para iluminar esta área, foi utilizada uma sanca em forma de U, “abraçando” a parede da churrasqueira e o forno de pizza, com T5 de 14W e 28W a 3000K. “Como o pé-direito é muito baixo, optamos em não rebaixar o centro do ‘U’ e utilizar duas luminárias de sobrepor com quatro focos de AR 70 de 50W/8° e 24°, direcionadas tanto para a parte interna da bancada como para a churrasqueira e o vão do forno de pizza”, explicou o lighting designer. Sob o balcão de madeira tanto na parte interna como externa – foram inseridas fitas de LED de 4,8W/m e 2700K, para contribuir com o fluxo luminoso do espaço. “A solução auxilia no preparo das iguarias e valoriza as pastilhas de vidro,



vermelhas, fixadas na área externa”, completou Davis Paro.

O anexo do espaço gourmet também recebeu uma sanca equipada com T5 de 14W e 28W e 3000K, para iluminação geral. Contribuindo com essa iluminação, foram utilizadas quatro luminárias retangulares, embutidas no forro de gesso, com AR 70 de 50W/8° e 24°. Ao lado, um grande nicho retangular, com diversos quadros, foi iluminado por embutidos de LED de 1,4W/ 6° e 2700K, com facho fechado em cada obra. “Não existe vidro separando os quadros da área externa, e sim um espelho no fundo do nicho. Quando estes LEDs são acesos independentemente dos outros circuitos, o espaço vira uma verdadeira galeria de arte”, valorizou o lighting designer. Além disso, uma linha de embutidos com minicroicas de 35W/10° auxiliam na luz da circu-

Na foto maior, espaço gourmet recebeu sanca em forma de “U” equipada com T5 de 14W e 28W a 3000K. Na foto menor, espaço do home theater com 300 pontos de fibra ótica, no teto, alimentados por duas halógenas de 75W.



lação, enquanto focos de AR 70 de 50W/8° marcam as mesas. “Todas essas soluções possuem circuitos independentes, para o proprietário ter a opção de criar a atmosfera que mais convir com a ocasião”, ressaltou Davis Paro.

Piso intermediário

Por ser o destaque do living, o painel fixado na parede cinza ganhou luz através de oito embutidos de LED de 1,2W/6° a 4000K, proporcionando efeito downlight. “A intenção era inserir objetos verticais e finos neste elemento e destacá-los com o LED”, disse o lighting designer. Embutidos de teto, equipados com AR 70 de 50W, todos em circuitos independentes e dimerizáveis, incluindo as duas peças que lavam a parede de trás do abajur, complementam a solução. Integrada com o living, a ampla sala de jantar recebeu um lustre – com braços em cristal, equipados com incandescentes vela de 40W. Existe também um rasgo retangular, com T5 de 14W e 28W e 3000K, complementando a luz central. Nas extremidades, minidicroicas de 35W têm a função de valorizar o quadro e o grande espelho e ainda colaborar com a circulação.

A iluminação da cozinha, localizada atrás da sala de jantar, é basicamente a



mesma do ambiente anterior (fluorescentes e minidicroicas), diferenciada apenas pelos três pendentes em vidro leitoso, com halopins de 40W e 3000K, sob a mesa de madeira. “Como a sala de jantar e a cozinha são separadas somente por uma porta de correr, decidimos ampliar os espaços com a mesma qualidade de luz, daí o motivo de repetir as soluções”, disse Davis Paro.

A solução aplicada nas periferias da sala de estar ficou por conta de luminárias retangulares, com dois focos de AR 70 de 50W/24°, em circuitos dimerizáveis. “No caso da utilização como office, a iluminação fica a 100%; já na situação home, a dimerização é aplicada chegando somente a 10% de sua totalidade”, informou o lighting designer. A mesma solução foi aplicada na luminária de

Na foto maior, living recebeu linha de embutidos no teto com minidicroicas de 35W/10° para auxiliar na luz de circulação. Na foto menor, cozinha contou com três pendentes em vidro leitoso, com halopin de 40W e 3000K, sob a mesa de madeira.



embutir, situada no centro do teto, equipada com quatro focos de luz, sendo dois de 8° e o restante de 24°, jogando luz sobre a mesa e refletindo no teto suas silhuetas.

Piso superior

O terceiro pavimento da residência é destinado ao lazer, e um dos atrativos mais apreciados pelas pessoas é o home theater, que conta com toda a iluminação dimerizada. Segundo Davis Paro, o teto ganhou o tom preto, enquanto o gesso recebeu um rebaixo de 40cm das paredes, em todo o perímetro, para a aplicação de T5 de 14W e 28W e 3000K. "Nossa intenção foi proporcionar também luz indireta sem o uso do telão e da TV", disse o lighting designer. Além disso, foram inseridos no teto 300 pontos de fibra ótica e alguns cristais, criando um ambiente cenográfico que remete ao céu estrelado. A fonte de luz para estes pontos foram duas halógenas de 75W, com fecho concentrado, acomodadas sobre o forro de gesso mais baixo. Para iluminar os CD's, DVD's e os objetos deixados sobre o grande aparador, optou-se por

No salão de jogos, dois pendentos incandescentes leitosas de 60W iluminam a mesa de bilhar, enquanto duas arandelas retangulares, para halógenas palito de 100W cada, promovem maior iluminação.

três luminárias quadradas com AR 70 de 50W/8°, instaladas na parte interna (mais alta) do forro de gesso.

No salão de jogos, dois pendentos preto fosco, com fios e cabos feitos sob medida por conta do pé direito alto, equipados com incandescentes leitosas de 60W, iluminam a mesa de bilhar. Para alcançar um bom nível de iluminação no grande espaço, Davis Paro inseriu duas arandelas retangulares, na cor branca, na viga principal, equipadas com halógenas palito de 100W cada (com dimmer). Na parte mais baixa das inclinações foram utilizadas luminárias duplas com AR 70 de 50W/8° e 24°. Já na parte mais alta, optou-se por AR 111 de 35W/8° e 24°. "Este produto é interessante por permitir que você mude o layout do mobiliário com uma simples rotação da peça. É tudo uma questão de afinação das luzes", finalizou o lighting designer. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Davis Paro e Talita Scuro

Projeto arquitetônico:
Ricardo Rossi/
Ricardo Rossi Arquitetura & Interiores

Lâmpadas:
Philips, Osram e GE

Luminárias:
Parislux, Máximo Iluminação, Dimlux,
Bella Luce, Artlumi Iluminação e Pier

Fibra ótica:
Fasa Fibra Ótica

LEDs:
Universo LED e Lucchi

Lustres:
Puntoluce

Abajures:
Puntoluce e Simone Figueiredo Luz